



A APLICABILIDADE DA TAXA INTERNA DE RETORNO: UM ESTUDO DE CASO

¹Cristiano Ribeiro Martins, ²Rita Luciana Saraiva Jorge

As empresas atuais não estão somente rodeadas de desafios e ameaças, mas também de oportunidades para desenvolver seus produtos através do investimento no mercado. Descreve-se sobre a taxa interna de retorno de um empreendimento (TIR), utilizada para demonstrar o rendimento de um projeto de investimento considerando a mesma periodicidade dos fluxos de caixa. Para interpretar a TIR, é preciso fazer uma comparação com uma grande aliada: a taxa mínima de atratividade (TMA). Pode-se dizer que a TIR zera o valor presente líquido dos fluxos de caixa de um projeto, ou seja, faz com que todas as entradas igualem todas as saídas de caixa do empreendimento, enquanto que a TMA é a taxa que representa o mínimo que um investimento deve remunerar para que seja considerado viável economicamente. O objetivo deste estudo é apontar quais os fatores devem ser incluídos na análise financeira para efetuar o cálculo da TIR do projeto. Os procedimentos metodológicos caracterizam a pesquisa por ser descritiva e exploratória através de um estudo de caso. A população-alvo foi o gestor de uma rede supermercadista da cidade de Bagé-RS. A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre de 2017 e o instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada. A análise dos resultados deu-se através da técnica de análise de conteúdo. Dentre os principais resultados destaca-se a resposta para a seguinte pergunta: quais os fatores (componentes do fluxo de caixa) devem ser incluídos na análise financeira para a efetuar o cálculo da TIR do projeto? O gestor responde: “Dou como exemplo nossa loja localizada na rua Monsenhor Constáble Hipólito, nº 239 foram feitas previsões de vendas, margens de lucro, despesas, gasto com quadro de funcionários, instalações, além do custo do investimento (taxa, prazo, carência), análise payback. Em alguns investimentos não basta a TIR e o VPL apresentarem valores positivos, os gestores têm que avaliar os outros riscos que existem (trabalhistas, sucessório, operacional) que influenciam nas tomadas de decisões”. Pode-se concluir que analisar a taxa interna de retorno de um empreendimento (TIR) é um método muito utilizado pelos gestores atuais, atuando em conjunto com a taxa mínima de atratividade (TMA) possibilita que a empresa diminua riscos na hora de planejar os investimentos além de auxiliar na tomada de decisões.

Palavras chave: Taxa interna de retorno, Investimentos, Taxa mínima de atratividade.

¹ Discente do Curso de Administração da Urcamp

² Prof^a. do Curso de Administração da Urcamp